



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26 — 38  
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho  
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ann. 40800; Semestre, 20800; Trimestre, 10800 — Metrópole  
Ann. 20800 e 180300 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ann. 20800 e 118300 — Ultramar e Ilhas  
Ann. 25800 e 160500 — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIROZ (DR.)

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

SÁBADO, 24 DE FEVEREIRO DE 1968

## Coisas para ler e meditar

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

Temos aqui ao lado, sobre a nossa secretária, o ante projecto do «Plano de Desenvolvimento do Distrito de Braga», gentilmente ofertado pela Equipa do Estudo e Promoção de Desenvolvimento Comunitário do Distrito de Braga, que no-lo remete para que o estudemos, façamos os nossos comentários, apresentemos as nossas sugestões, proponhamos emendas ou indiquemos falhas.

Se melhor não houvera, e há-o, indubitavelmente, isto só bastaria para creditar os seus autores, os componentes daquela primorosa Equipa em tão boa hora constituída para, apontando-nos os erros e as deficiências, nos ajudar a sair do marasmo em que nos encontramos há já boas décadas.

Antes mesmo de procedermos aos reparos que entendemos apresentar, vamos, para apreciação dos nossos estimados leitores, e também dos nossos responsáveis, transcrever algumas das passagens que no sector do turismo, a cargo da Dr.ª Helena de Melo Torres Marques, Técnica do Gabinete de Planeamento do Turismo do S. N. I., mais directamente se relacionam com Barcelos, não deixando, no entanto, sempre que o caso se proporcione, de fazer os comentários que nos pareçam apropriados.

A paisagem, o folclore, as praias, as Termas, os monumentos e o clima, são-nos apresentados como os principais elementos disponíveis que é mister valorizar, por serem os que mais incitam o turista a prolongar a sua estadia na região.

Mas, para que o possa fazer, necessário será que o distrito disponha de capacidade hoteleira. A esta propósito, ouçamos o que se diz neste importante trabalho:—

«A distribuição concelhia dos estabelecimentos hoteleiros demonstra que estes se distribuem apenas por 7 concelhos do distrito, sendo ainda de notar que os estabelecimentos referentes a Amarelos e Terras do Bouro se situam nas Termas de Caldelas e Gerez e os de Guimarães são consideravelmente influenciados pelas termas das Taipas e de Vizela.

Esta distribuição evidencia ainda carências que não seriam de esperar num distrito que possui já um nível de industrialização mais elevado que a maioria dos restantes distritos do continente.

Um dos concelhos de maior peso económico — BARCELOS — apenas dispõe de 1 pensão de 2.ª classe, impossibilitando a estadia não só de turistas mas também,

principalmente, de empresários que se queiram deslocar a esta importante cidade.»

Que neste importantíssimo sector ocupamos vergonhosa posição entre os demais concelhos do distrito, avalia-se facilmente perante o número de dormidas registadas no mapa relativo ao ano de 1966. Enquanto Esposende regista 50.038, Terras do Bouro 44.281, Braga 33.157, Amarelos 31.642, Guimarães 21.075, Famalicão 14.936, Barcelos conta-se com o ridículo número de 2.412.

Antes de prosseguirmos, convém que se saiba e se proclame bem alto que Barcelos dispõe, de há muitos anos já, ali nas Termas do Eirogo, de um bem localizado e construído edifício — outrora considerado um dos melhores hotéis portugueses — capaz de rápida adaptação a Hotel de 1.ª classe, ou talvez até de luxo, dispondo de cerca de 40 quartos, todos com sala de banho e muitos deles com sala de estar privativa, com amplas salas de jantar, de estar e Bar anexo, edifício que poderá comportar cerca de 100 hóspedes e facilmente amplável para 70 ou 80 quartos duplos; que esse edifício já foi visitado pelo sr. Dr. Moreira Batista, que o achou a satisfazer os fins em vista, que aconselhou se reclamasse a utilidade turística e que se prontificou a oferecer toda a colaboração do S. N. I. para possibilitar o seu rápido acabamento e equipamento.

Com esse propósito, acompanhámos, já há 8 anos, ao SNI, os então Presidentes da Câmara Municipal, do Turismo e do Grémio do Comércio, Drs. Luís Fernandes de Figueiredo, Adélio Campos e Artur Vieira de Sousa Bastos. De novo lá voltámos, com o sr. Presidente da Câmara, e, por tudo o que nos foi dado observar, não nos pareceu existir qualquer óbice para que Barcelos pudesse passar a dispor, do seu Hotel de Turismo. Da parte concessionária não foi posto qualquer obstáculo, antes tem sido dada toda a colaboração.

Culpa de quê, ou de quem? Será assim que pretendemos caminhar em frente?

Os anos foram passando e, ao que nos consta, ainda hoje espera aquela Repartição do Estado que l'he seja entregue o conveniente pedido de classificação.

Será que estas necessidades primárias ainda não foram perfeitamente compreendidas em Barcelos?

Francamente, não o acreditamos.

## MAIS UM ANO No 58.º Aniversário de O BARCELENSE

Todo o homem, desde criança, ansia por fazer anos.

Os parentes, os amigos, os simples conhecidos, endereçam-lhe parabéns.

Em casa, há refeição melhorada. Saborosas iguarias, flores, as mais garridas e perfumadas, vestuário, o mais luxuoso, tudo concorre para sublinhar a alegria que se respira por todos os cantos do lar.

Os beijos mais carinhosos, os abraços mais apertados, os cumprimentos mais efusivos fazem transbordar, dos corações em festa, a satisfação mais intensa.

É que...voltou-se mais uma página do livro da vida e nova página se vai principiar...

Na que terminou, nas suas trezentas e sessenta e cinco (ou seis...) linhas, quanta saúde ficou, quanto episódio se recorda, quanta alegria vivida, que embalsama o passado e ilumina o futuro!

De mistura, ténues sombras de tristezas esporádicas, a dar a certeza de que não há vida sem cruz, de que não há céu sem nuvens,

mas também de que, para melhor se apreciar o fulgor do sol ou o tremeluzir das estrelas, muito podem contribuir brandos farrapos de nuvens, espalhados no firmamento.

E a nova folha que se volta, no despontar de mais um ano, aparece-nos como fagueira manhã de primavera, rosada pelo sol nascente, afagada pela branda aragem, que refresca o ambiente, embalada pelo meigo chilrear dos alegres passarinhos.

Subindo para a vida ou descendo para a morte, é com renovada coragem que encetamos nova etapa, esperanças, quase certos, de que será ainda melhor o ano que vai começar.

A vida de um jornal, simples semanário que seja, é sobretudo semelhante à vida de um homem.

Também faz anos, também sente a presença calorosa dos amigos, também enverga roupagem dominigueira, também apresenta iguarias melhoradas, presumindo em inserir mais esmerada e selecta colaboração.

Também volta uma página da sua existência, deixando nela exaradas gratas recordações, a par de uma que outra amarga lembrança, que há-de ser encoberta pela poeira dos tempos.

Também desponta para o novo ano, acalentando sonhos de progresso, afirmando certeza no futuro, conduzido ternamente pelas mãos delicadas dos seus responsáveis.

Uma diferença existe, contudo, entre a vida de um jornal e a vida de um homem: enquanto este, mesmo sem querer, caminha para a morte, o jornal, porque assim o querem os seus muitos amigos, não pára, não cansa, renova-se sempre e nunca envelhece...

É «O BARCELENSE», para bem de Barcelos e de Portugal, não faz excepção.

Sempre mais novo, embora mais velho; sempre maior, porque assim o queremos; sempre mais forte, na luta pelo bem; sempre em progresso, por um mundo melhor...

Jacinto

## O JORNAL

### Traço de união entre nós e o mundo

Embora ainda não esteja verdadeiramente reconhecida e apreciada por muitos a importância do vasto e amplo papel que um jornal tem na Sociedade, há que convir que o seu conteúdo, seja qual for a sua formação ou essência, serve de elo mundial.

Digo elo, porque só um bom jornal é capaz de nos transportar, unindo-nos, — mesmo que por escasas partículas de espaço e tempo, a outras nações e seus povos, dando-nos assim a conhecer muitos dos seus costumes, da sua política e da sua religião.

Como poderíamos saber, sem nos deslocarmos, sem perda de tempo, sem afectar a nossa vida social ou familiar, da evolução da ciência, em todo a sua amplitude?

E como saberíamos de um ente querido, que, mercê de qualquer factor de ordem sociológica, se afastou do nosso convívio, do nosso horizonte visual? ...

Continuo a dizer, e digo-o porque penso que assim é: — só o

jornal, o bem estruturado jornal, cidadão ou simples gazeta de aldeia, serve de traço de união entre nós e o mundo que nos rodeia.

Elo entre ricos e pobres, nobres e plebeus, cristãos e não cristãos, bons e mal-intencionados, sábios e ignorantes.

Elo entre a natureza, a ciência e a vida; a juventude e a velhice.

Elo entre a guerra e a paz, a bondade, a fraternidade e a humanidade.

Elo entre o ontem, o hoje e o amanhã.

E, agora, o porquê de todo este arrazoadado de palavras: é que por ele, pelo nosso jornal, soube de uma amiga ausente, muito cara, que há muito não vejo, que talvez me tenha já esquecido... mas que vive!

... num outro país, com outro povo, com outras amizades, mas que, mesmo assim, vive!

MARIA DO MAR

### CONSELHO MUNICIPAL

No dia 15 do corrente reuniu o Conselho Municipal para apreciação dos seguintes assuntos:

a) — Relatório da Gerência Municipal de 1967;

b) — Troca de terreno onde se encontra o edifício de Dispensário Anti-Tuberculose, por outro, onde será construído novo edifício, a fim de ser encarada a hipótese da construção, naquele local, de um infanatório. A matéria das duas alíneas que se referem foram aprovadas por unanimidade.

O Conselho Municipal deliberou ainda enviar telegramas a Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, agradecendo a comunicação

da próxima construção do Edifício para a Escola Industrial e Comercial e do Edifício para o Ciclo Preparatório, ambos nesta cidade.

Como consta do Relatório da Gerência aprovado, por virtude da diligência, em tal sentido, deixou de competir à Câmara participação nos encargos com a aquisição do terreno para a Escola Industrial e Comercial de Barcelos, que segundo a legislação respectiva competem inteiramente à Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário, revogando-se assim, o que anteriormente havia sido deliberado em tal sentido.

### Vem Bailar

Vem!  
vamos bailar,  
primavera.

As estrelas, nos espaços,  
estão quase a adormecer  
a natureza já dorme  
e o silêncio não acorda  
com o rocegar levíssimo  
das tuas vestes,  
princesa.

Vem, bailemos.  
Tu, brisa nocturna,  
vem também,  
traz contigo melodias  
daquelas de entontecer.

Vem, minha bela,  
quero voar  
nos teus braços,  
aquecer o peito, os lábios,  
porque os tenho gelados  
do inverno que passou.

Onde fores, onde vás,  
irei contigo,  
não quero mais ser  
Verão,  
Outono,  
Inverno,  
quero ir bailar contigo,  
ser eterna primavera

Alfredo Saldanha Oliveira

### Visita Pastoral

O Senhor Bispo Auxiliar, D. António Ribeiro, iniciou, no passado domingo, a visita pastoral ao arcebispo de Barcelos.

Coube à freguesia de Gamil a honra de abrir a série e diga-se em abono da verdade, a chave foi de ouro. Toda a paróquia, pequena, mas briosa, se entusiasmou com o acontecimento. As raparigas confeccionaram lindas cordas, de raro e bellissimo efeito. Os rapazes primaram em levantar vistosos arcos (um com quinze metros de altura), em que figuravam as várias insígnias episcopais. As autoridades e a comissão de festas capricharam em apresentar bom fogo e oferecer avul-

(Continua na 2.ª página)

# VIDA RELIGIOSA

## Domingo da Quinquagésima

EVANGELHO (S. Lucas, 18, 31-43) — Naquele tempo, Jesus chamou o si os Doze e disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalém, e se vai cumprir tudo o que do Filho do homem está escrito pelos profetas. Porque Ele será entregue aos gentios, e será escarnecido, flagelado e cuspidos; e, depois de O flagelarem, matá-lo-ão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará. Mas elas nada disto compreenderam; este falar era para elles misterioso e não entendiam o que lhes fora dito. Ora aconteceu que, ao aproximar-se de Jericó, estava sentado à borda do caminho um cego, pedindo esmola. Ao ouvir a multidão que passava, perguntou o que era aquilo; responderam-lhe que era Jesus de Nazaré que passava. Então ele começou a gritar, dizendo: Jesus, filho de David, tende piedade de mim. E os que iam adiante repreendiam-no, para que se calasse; ele, porém, cada vez gritava com mais força: Filho de David, tem piedade de mim. Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem. E, quando ele chegou, perguntou-lhe: Que queres que eu te faça? E ele respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus disse-lhe: Vê; a tua fé te salvou. E imediatamente ele viu, e o foi seguindo, louvando a Deus. E todo o povo, ao ver isto, glorificou a Deus.

### Comentário e Aplicações

Duas partes distintas se notam nesta página de S. Lucas. Na primeira, Jesus anuncia a sua paixão e desceve-a com pormenores que mostram bem como seria inteiramente voluntário o seu sacrifício pela humanidade.

Na segunda, narra nos o Evangelista um extraordinário milagre operado pelo Bom Jesus, em benefício de um pobre cego.

Referindo este milagre, o escritor sagrado não pretende apenas mostrar ao mundo como Jesus se conduziu, ao enfrentar um homem a quem faltava a vista corporal. Deseja, outrossim, fazer compreender como será enorme a pena que avassala o Coração de Salvador, deparando com tantos cegos do espírito que enxameiam por este pobre Planeta, tão beneficiado e tão mal agradecido. Quem dera que eles imitassem o

### Dr. Duarte Nuno Barroso

Foi com a maior satisfação que no último sábado, recebemos na nossa Redacção este Gentil-Homem, que nos veio felicitar pelo 58.º Aniversário do nosso Jornal e apresentar amigos cumprimentos. O nosso Chefe de Redacção, Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás), por motivo de doença, não estava em Barcelos, lamenta não ter cumprimentado Sua Excelência.

A Sua Excelência, que ocupa o elevado cargo de Subchefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, agradecemos a honra dos cumprimentos.

Sabemos que o ilustre Diplomata, dentro de três semanas, volta a Barcelos.

### Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã de tarde e á noite o filme de classe excepcional:

#### O SENHOR DA GUERRA

Com poder e violência fazia sangrar um império pagão.

Com Charlton Heston, Richard Boone, Rosemary Forsyth, Guy Stockwell, etc.

Na 3.ª-feira, também de tarde e á noite a mais invulgar e estranha odisséia do 2.ª guerra mundial:

#### O SEGREDO DA ILHA SANGRENTA

Uma excitante e dramática aventura, de acção e «suspense».

Com Jack Hedley, Barbara Shelley, Patrick Wymark e outros.

Na 5.ª-feira, 29, á noite, o extraordinário filme, em scope e technicolor:

#### OS 7 HOMENS DE OURO ATACAM DE NOVO

Com Rossana Podestá, Philippe Leroy, Eurico Maria salerno e os 7 Homens de Ouro.

Maiores de 12 anos

cego de Jericó!... Este pedia, em altos brados, sem respeitos humanos, a sua cura. Sabia, acreditava firmemente, que Jesus o podia curar e não hesitou em manifestar-lhe o seu imenso desejo de ver. Queria, ardentemente, contemplar as maravilhas da natureza, o caminho que precisava de percorrer, as pessoas com quem se encontrava e a quem se dirigia... A sua vontade era tão forte e tão viva a sua fé, que moveu a bondade do Senhor e alcançou o que pedia.

Incrível diferença existe entre ele e os cegos do espírito, que, tantas vezes, nem ao menos querem ver!

Confessam, por vezes, que gostariam de ter fé, que têm pena de não acreditar. Mas... que fazem eles para isso?

Na hora do seu Baptismo, foi-lhes infundida essa tão importante virtude sobrenatural. Colocaram-lhes na mão uma vela acesa, para lhes fazer compreender a necessidade de a não deixarem apagar ou arrefecer. E que acontece?

Abandonando ou descuidando a sua formação religiosa, fazem que fique bruxuleante e se apague mesmo aquela chama viva que brilhava na sua alma, esfriando o seu amor a Deus e ao próximo e tornando-se como que lâmpadas fundidas, que para nada servem.

Essa viva chama da Fé, adquirida no Sacramento do Baptismo, tem de ser espevitada, alimentada, resguardada. Deixando-a amortecer, não lhe fornecendo o alimento da Doutrina e dos Sacramentos, expondo-a aos vendavais das paixões e aos autênticos furacões do tempestuoso mar da vida, que admira que se extinga e que se tornem cegos errantes, sem norte, sem um sublime ideal que os conduza seguramente á meta estabelecida pelo Criador?

Oxalá esses cegos do espírito se resolvam, a sério, a recuperar a vista!

...Que, cheios de vontade, se dirijam a Deus e, sem complexos, lhe digam, como o cego de Jericó: «Senhor, que eu veja»!

Cristo passa por eles, a cada momento...

P.º F. Brito

### FESTAS DE ANOS

Neste mês

Dia 22

D. Emilia Mirada da Silva Carvalho.

Dia 23

Dr. Manuel José Moreira da Quinta e Menina Isabel Maria da Silva Guedes Negral.

Dia 24

Menina Maria Luisa Oliveira de Azevedo Miranda e Maria Emilia Pereira do Vale.

Dia 25

José António Rodrigues e menino José Manuel Gomes Sousa Cunha.

Dia 26

João Ferreira Lemos, D. Maria da Glória Azevedo, Menina Maria Teresa Lemos de Araújo Regado, Artur Guilherme Lopes Pereira dos Santos, D. Rosa Emilia de Faria Melo, Menina Maria Antónia Correia de Abreu, Menina Maria José Carvalho Nunes de Oliveira e menino José António Vasconcelos de Freitas.

Dia 27

Menina Gilda Maria Ferrros Magalhães de Lima e menino Lúcio Manuel Oliveira Azevedo Miranda.

Dia 28

Eduardo Correia Vilas Boas, Menina Isabel, Maria da Costa Antunes e D. Maria Fernanda Vasconcelos Fernandes.

### PARABÉNS

Festejou mais um aniversário, no dia 19, o menino Eduardo Martins Matos Gonçalves, e hoje, dia 24, passa também mais um aniversário seu irmão João Manuel Matos Gonçalves.

Seus primos, Nininha, Joca e Zézito dão-lhes muitos parabéns e fazem votos ao Altíssimo para que esta data se repita por longos anos, no meio de sua família.

# VIDA POR VIDA

## GESTO NOBRE dos BOMBEIROS DE BARCELOS

O Dign.º Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, em rasgada e nobre atitude, decidiu pôr termo ao triste enterro dos asilados do Hospital da Misericórdia de Barcelos.

A partir de agora, a Ex.ª Mesa do Hospital pode contar, gratuitamente, com uma viatura, a fim de acompanhar, á última morada, o pobre asilado. Sempre me resulta edificante compartilhar a solidão normal e psicológica daqueles a quem a doença e a velhice amarrou ao leito da dor. O doente é, para todos nós, um livro humano, aberto, onde aprendemos a ser menos enfiados e mesquinhos.

Em missão de sacerdote, inúmeras vezes acompanhei, desde o gelido «repouso» até ao cemitério, a carreta ferrugenta que transportava o corpo mirrado do pobre asilado. Para ser sincero, todas as vezes que se punha a caminho o solitário cortejo, comprimim-me, no coração, funde pungente mágoa de revolta. Enquanto dois ou três asilados, quase sem forças, puxavam penosamente a carreta, voz interrogativa se levantava em meu interior: Senhor, como pode isto acontecer? Para os mimoseados pela sorte, tanto espanto de vaidade; para estes pobres mirrados, apenas uma carreta carunchosa, a servir-lhes de colo?

Graças a Deus! Os Bombeiros Voluntários de Barcelos acharam-se no dever de acabar com esta triste sina, a que parecia estar votado o pobre indigente do Hospital. Desta sorte, na hora derradeira da vida e quando essa mesma vida transpôs o efêmero do tempo, «para descansar na mão de Deus eternamente», os nossos irmãos em Cristo da Misericórdia terão a certeza de que uma viatura dos Bombeiros Voluntários recolherá os seus restos mortais.

Os Bombeiros evidenciaram, assim, um Cristianismo em actos desinteressados, e não apenas em palavreado barato.

Quanto a nós, apenas nos resta render tributo de gratidão ao Dign.º Comando.

Padre Bernardino de Vide



## SALÃO TOFINE CABELEIREIROS

Distinção • Beleza • Juventude • Permanentes • Tintas • Tratamentos  
O Melhor corte de Barcelos  
Rua D. António Barroso  
Telefone 82729

## Cinema dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Hoje ás 21,30 e amanhã ás 15,30 e 21,30, apresenta este cinema o formidável filme:

### O PREÇO DE UM HOMEM

Para 12 Anos  
Terça-feira de CARNAVAL, de tarde e á noite.

### EMPRESTA-ME O TEU MARIDO

Brevemente: 077 MISSÃO EM LISBOA

## D. Maria da Graça Terroso Miss do 4.º Aniversário

Amanhã, na igreja Matriz, pelas 11 horas, será celebrada uma missa pela alma daquela saudosa Senhora.

# Visita Pastoral

(Continuação da 1.ª página)

tada esmola para os Seminários. As crianças atingiram bom nível, quer no exame de doutrina cristã, quer na execução de cânticos apropriados (em que interveio hábilmente o grupo coral da Jacf), despertando as atenções gerais em «Ecce Sacerdos Magnus» de Oreste Ravanello, a duas vozes e solo. As zeladoras dos altares excederam-se em bom gosto, no seu arranjo: ricas toalhas, preciosas jarras, mimosos cravos.

A pequenina igreja estava a abarrotar de gente, tanto mais que não faltaram curiosos, das freguesias vizinhas e até de bem longe.

O Venerando Prelado a todos deixou encantados, pelo seu poder de simpatia, pela perfeição e majestade das cerimónias, pela linguagem simples e rica de conceitos, pela afabilidade e inteligência do interrogatório, pelo tom sincero e humilde dos seus agradecimentos.

Na residência paroquial, o Senhor Bispo Auxiliar dignou-se aceitar um cálice de Porto, com cento e dez anos, demorando-se cerca de três quartos de hora, em franco e pastoral convívio com os sacerdotes que participaram na visita.

Ao povo de Gamil e ao seu dinâmico e virtuoso Pároco, Sr. Padre João Pereira Linhares, (que foi professor do Ilustre Prelado) os nossos mais efusivos parabéns, pela bela jornada de domingo passado, e ao Senhor D. António as nossas filiais saudações de boas-viadas ao vasto, acolhedor e submisso cancelho de Barcelos.

## Joaquim Ferreira de Macedo Faria Gayo

### Agradecimento e Missa do 30.º dia

Sua família agradece muito reconhecida a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso finado ou que, de qualquer outra forma manifestaram o seu pesar e pede desculpa de alguma falta que por ventura haja praticado.

Mandando celebrar a Missa pelo seu eterno descanso, na próxima sexta feira—1 de Março—pelas 9 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, desde já se confessa muito grata ás pessoas que assistirem a tão piedosa cerimónia religiosa.

Barcelos, 24 de Fevereiro de 1968

## D. Maria Luisa Machado Pais Felgueiras Gayo

### Corrêa D'Almeida

### Missa e Agradecimento

No trigésimo dia do falecimento, celebra-se no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, em Barcelos, no próximo dia 2 de Março, pelas 9 horas, a Missa de sufrágio pelo eterno descanso da saudosa finada.

Seu filho, nora e mais parentes, penhoradamente agradecem ás pessoas presentes, e bem assim a todos aqueles que acompanharam a extinta á sua última morada, manifestaram o seu pesar e outras provas de reconhecida consideração.

Braga 24 de Fevereiro de 1968

Maria Cecília Corrêa d'Almeida

Carlos Aventino Corrêa d'Almeida

# BAILE DE CARNAVAL

## NA ASSEMBLEIA BARCELENSE

Realiza-se, no dia 25, com uma Festa Infantil da parte de tarde e á noite, reunião dançante para maiores de 17 anos. Os Sócios beneficiarão de entradas grátis.

## VINHOS CAMPELO uma marca que honra o país

Joaquim Miranda Campelo & Filhos

VINHOS

BRANDYS

AGUARDENTES

Nos melhores Hotéis Nos melhores Restaurantes

Nos melhores Cafés

TELEFONES

SEDE: { 970231 DELEGAÇÕES: { Porto 44222  
          { 970631                                { Barcelos 82399

Rua D. Afonso Henriques, 612

Areosa

PORTO

Fiação de Algodão e Moussé,

Tecidos • Estampados

Malhas interiores e exteriores

Lingerie • Camisaria

# FIL

---

**FIL — Fiação do Leça**

---

S. A. R. L.



Rua Santos Dias — *S. Mamede de Infesta*

**MATOSINHOS — PORTUGAL**





# FÁBRICA DE MALHAS

## « TOR »

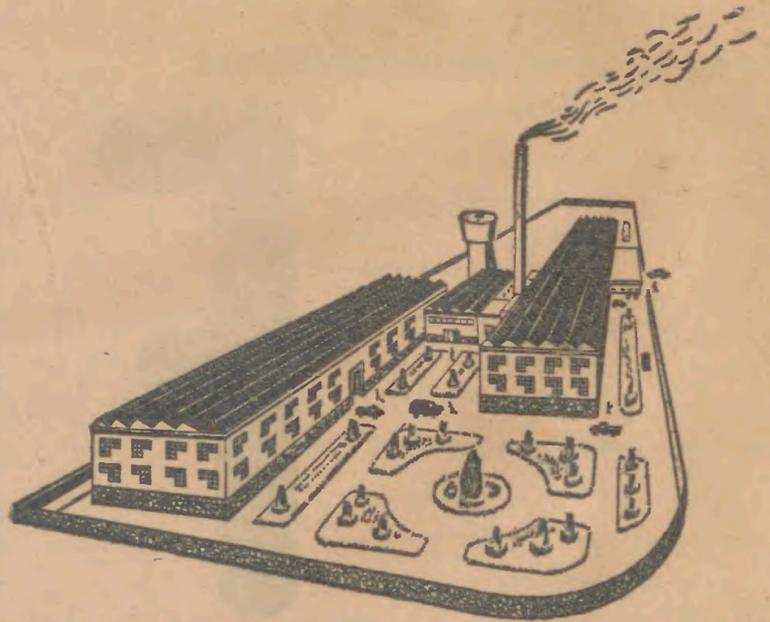
### TORRES & C.<sup>a</sup>, Limitada

SANTA MARTA — BARCELOS

Telefones 82288/9 — Apartado 25 — Telegramas — TOR



Fabricantes e exportadores de artigos interiores e exteriores em malha de algodão, seda e nylon para Senhora, Homem e Criança



## Assembleia Geral do Banco Pinto & Sotto Mayor

Na Assembleia Geral do Banco Pinto & Sotto Mayor foram postos em relevo os depósitos do Banco, mais de 11 milhões e 400 mil contos, e o número de letras descontadas, 1 milhão e 900 mil.

Em 2 de Fevereiro sob a presidência do Senhor Prof. Doutor Afonso Rodrigues Queiroz, reuniu a assembleia geral ordinária do Banco Pinto & Sotto Mayor, na sua sede em Lisboa. Dentre os accionistas presentes destacamos o Sr. António Champalimaud, uma das figuras mais representativas da vida económica e financeira do País.

Aberta a sessão e depois de o Presidente da Assembleia Geral saudar os accionistas presentes, usou da palavra o Sr. Eduardo Furtado, Presidente do Conselho de Administração que, com a objectividade que lhe é peculiar, começou por fazer uma análise dos números mais representativos do balanço do Banco, que o colocam num dos lugares cimeiros da banca comercial portuguesa, dizendo:

«Nas breves considerações que produzi, as minhas primeiras palavras são de cumprimento para V. Ex.<sup>a</sup>, Senhor Presidente da Assembleia, a quem apresento os protestos da minha muita consideração pelas altas qualidades de V. Ex.<sup>a</sup> como Professor e Homem Público.

Do mesmo passo, desejo saudar os senhores accionistas e, dentre eles, destacar o Senhor António Champalimaud que, dedicada e assiduamente, tem acompanhado a vida do nosso Banco com a visão e espírito criador que lhe dão posição de justo relevo na vida económica do País.

Durante o ano de 1967 prosseguimos sem hesitação na política que vimos seguindo de consolidação da Instituição, o que constitui a base de todo o verdadeiro engrandecimento que, como o nosso, se deseja sólidamente estruturado.

Assim, o Capital Próprio fica este ano acrescido em 100.000 contos, passando de 600.000 para 700.000 contos — se for, como esperamos, aprovada a proposta do Conselho de Administração,

Para este efeito, destinam-se a maior parte dos lucros a reservar (50.000 contos) o que representa, como tem sucedido nas gerências anteriores, o sacrifício imediato dos nossos accionistas.

No mesmo sentido, as amortizações e provisões ultrapassam a verba de 96.000 contos.

Por outro lado, os índices de liquidez traduzem-se, no balanço que vos submetemos, por 2 milhões e 700 mil contos.

Estes factos, todos harmonicamente concorrentes e que dão ao Banco alicerces bem firmes, conduzem à confiança do público, bem e expressa na preferência que nos vem concedendo colocando à nossa guarda o seu dinheiro».

A finalizar o seu discurso, o Senhor Eduardo Furtado sintetizou o passado e as esperanças do futuro do Banco com as seguintes palavras:

«Concluiu-se um ano; decorreram mais doze meses de intenso trabalho nem sempre produzido em condições fáceis. Porém, a fibra do núcleo de pessoas que nos acompanham e que não conhece desânimos nem fadigas, o apoio da nossa sempre crescente clientela, a certeza de que servimos o País, cujo engrandecimento é o nosso objectivo final, dão-nos ânimo para prosseguir fazendo sempre mais e se possível melhor».

Findo o discurso do Senhor Presidente do Conselho de Administração, cujas últimas palavras foram sublinhadas com os aplausos da Assembleia, teve esta a oportunidade de ouvir o Senhor António Champalimaud que, em representação de todos os accionistas, proferiu o seguinte discurso, do qual vamos transcrever algumas passagens.

«Na medida em que a estrutura e o valor de um sistema bancário permitem avaliar a potencialidade financeira geral, havemos de concluir que nesta se registaram progressos no ano que findou, sem se fazer excepção para o Te-

souro, que viu o saldo da sua conta no Banco Emissor atingir nível nunca antes igualado, conforme acentuou o Ministro das Finanças em recente e esclarecida entrevista.

Como política a seguir, e sem esquecer o apoio aos rendimentos e consumos privados — pelos quais se mede, se não o grau de felicidade, pelo menos o nível de vida das famílias — o uso dos recursos em expansão deverá continuar, na parte que toca ao Banco, orientado em diversificar os serviços que presta, em alargar a sua área de acção e canalizar cada vez mais finanças para as actividades que, prioritariamente, concorrem para diminuir a importação, aumentar a exportação e fomentar a entrada de invisíveis, que são outros tantos factores de garantia do valor da moeda, de equilíbrio económico e, portanto, de enriquecimento geral.

E, mais adiante:

Estamos certos de que o Condicionamento bancário — chamo assim, por analogia com o Condicionamento industrial, a um conjunto de normas que regulam a actividade — haverá de operar em sentido que não favoreça fraccionamento empresarial, nem tolha em qualquer momento a expansão de qualquer das instituições autorizadas do Sector, as quais devem singrar independentemente do estado de avanço ou de atraso dos concorrentes e, exclusivamente, segundo os méritos de que cada um dê provas com respeito pelos limites assinalados na lei em função dos montantes atingidos pela soma do capital social e das reservas.

Um e outro dos Condicionamentos só são defensáveis como instrumentos da efectivação de políticas do Governo, consubstanciadas, nomeadamente: — nos Planos de Fomento, tanto mais que estes, como sabe, fora dos países socialistas só tem força in-

dicativa; em estratégias de racionalização dos investimentos e dos serviços, com vista a melhor dimensionamento dos estabelecimentos e das empresas, na senda da competição internacional e da integração da economia e da finança em grandes espaços; no encaminhamento mais adequado da actividade criadora e dos recursos pelos diversos territórios da República e, dentro destes, conforme as conveniências do desenvolvimento regional; na defesa da continuidade do comando português em sectores nevralgicos da vida da Nação, cuja transferência para centros apátricos de decisão pudesse pôr em causa interesses ligados à própria independência nacional.

Volviendo às operações a médio prazo, é verdade que os Bancos Comerciais as têm praticado em Portugal, em certa escala, no financiamento de iniciativas que doutro modo nunca se teriam efectuado em tempo útil; mas lutando sempre, em relação a riscos assumidos e a qualidade do serviço prestado, com falta de estabilidade e de continuidade indispensáveis, que só disposições legais completas e apropriadas lhes podem conferir.

Todavia, boas razões existem para esperarmos para breve a promulgação do regulamento desejado, em reconhecimento de uma situação de que tantos benefícios têm resultado e de que muitos mais há a esperar. Provar-se-á, assim, não haver hesitação da política onde existe inovação dos negócios.

Mas haverá de reconhecer-se, simultânea e independentemente, que as taxas de remuneração aos depósitos, estabelecidas aliás com o acordo do Grémio não estimulam da melhor forma a criação de poupança capaz de ser utilizada nos propósitos do desenvolvimento económico, o que aconselha a sua revisão depois do período experimental decorrido.

Esta orientação tenderia a aproximar-nos dos regimes europeus mais evoluídos, diminuindo, simultaneamente, o interesse de colocações de capital fora do País e aproveitando ao máximo um potencial de fomento da produção que não está a ser completamente utilizado e que repousa e repousará sempre na Banca Comercial, dada a sua propensão inata de rápida adaptação às situações que se lhe deparam num quadro que é caracterizado por viva concorrência.

Por outro lado, as operações de crédito a médio prazo, menos trabalhosas, contribuirão para aliviar a carga de uma máquina cada vez mais complexa e mais sobrecarregada com encargos, desproporcionados ao volume da receita, resultantes da multiplicação e da renovação contínua das pequenas operações, principalmente de descontos».

A finalizar:

Senhor Presidente, sinto que já ando pelos limites da ordem do dia, passando, assim, a concluir do que fica exposto que será em função do progresso das técnicas que a impulsionam, da melhoria dos processos que a gerem e da actualização dos regimes legais que a estruturam, que a Banca Comercial poderá satisfazer as grandes missões que lhe estão assinaladas, como aquela de mobilizar para a realização de objectivos insertos no novo Plano de Fomento, valores da ordem dos 30 milhões de contos».

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo, estão de serviço permanente:

FARMÁCIA OLIVEIRA  
Av.<sup>a</sup> Combatentes da G. Guerra  
Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA Rua Miguel Miranda  
Chamadas nocturnas.

# AGENTE COMMISSIONISTA

Firma do ramo de materiais de construção pretende pessoa relacionada no meio da construção civil para Agente Comissionista nesta localidade.

Resposta a este Jornal ao n.º 15.



## «A CARIOLA BAR»

Especialidade em carne à Carioca  
Almoços e Jantares  
Dormidas  
Os melhores vinhos da região  
Largo D. António Barroso — 21  
BARCELOS

## Clínica Cirúrgica DOS IRMÃOS DE S. JOÃO DE DEUS ANEXA À CASA DE SAÚDE - Tel. 82211 BARCELOS

DESTINADA A ATENDER PESSOAS DE AMBOS OS SEXOS

### CONSULTAS:

- ESTOMATOLOGIA (Boca e Dentes).....4.ª às 15 horas
- OFTALMOLOGIA (Doenças de Olhos).....5.ª às 9 «
- CIRURGIA GERAL — Consultas :.....5.ª às 15 «
- Operações: dias a combinar
- OTORRINO (Ouvidos, Nariz e Garganta) Sáb. às 15 «
- RAIOS X (Radiografias e Radioscopias) sem dia fixe

ÓPTIMOS QUARTOS E BOAS ENFERMIARIAS À DISPOSIÇÃO DE TODOS OS MÉDICOS E AO SERVIÇO DE TODO O PÚBLICO

### Máquinas de Lavar Roupa

“CALOR”, 1.700\$00  
À venda no estabelecimento de  
ARMINDO DA SILVA

Ao lado do Senhor da Cruz Telef. 82708

### CAFÉ ESPECIAL

A PASTELARIA ARANTES serve à chavena e vende a peso um lote dos melhores cafés do mundo. Se aprecia cafés experimente-o Vende a 48\$00 o kilo. É leve, saboroso e aromático.

## BAPTIZADOS

Na Igreja Matriz de Barcelos, for solenemente baptizado o menino Jorge Manuel Bessa e Menezes de Araújo, filho do nosso prezado Amigo e conterrâneo, Sr. Engenheiro Vitor Manuel Rodrigues de Araújo e da Ex.ª Sr.ª D. Maria Elisa Bessa e Menezes de Araújo. Foram Padrinhos, seus Ex.ªs Tios, o nosso também Amigo, Sr. Dr. Jorge Vieira de Sousa Basto e sua dedicada Esposa, Ex.ª Sr.ª D. Maria Alice de Araújo de Sousa Basto.

O neófito é Neto da Ex.ª Sr.ª D. Alice Rodrigues Araújo e do nosso considerado Amigo, Sr. Anibal de Araújo.

—Na igreja de Barcelinhos recebeu as águas lustrais o primogénito, Vitor Eurico Brito Chaves filho do nosso amigo, Sr. Eurico Chaves Ferreira e de D. Gracinda Figueiredo Brito Chaves. Apadrinharam o acto sua tia materna, a menina Deolinda Figueiredo Brito e o Ex.º Sr. Dr. Vitor Manuel Almeida Devesa integerrimo Delegado do Procurador da República, em Barcelos.

A seus avós o nosso amigo, Sr. António da Costa Pereira de Brito e a sua dedicada esposa, Sr.ª D. Adelaide de Figueiredo Simões, e a todos os restantes familiares, os nossos parabéns.

## VENDE-SE

Uma Quinta de bom rendimento em vinho, cereais e frutas, com casas de senhorio e caseiro, a pouca distância de Barcelos. Óptima situação e acessos, com carreiras diárias entre Póvoa de Varzim e Braga.

Bom terreno de lavradio, terreno de mato e pinheiros e, um alambique de grande rendimento.

A casa de senhorio tem aquecimento central.

Informa, por favor, em Barcelos, o Advogado, Dr. Ascensão Correia, Rua Faria Barbosa, 12—Telef. 82375.

# ÁFRICA

Embarques rápidos e garantidos de navio ou de avião na AGÊNCIA DE VIAGENS COSTA FERREIRA & MARTINS, L.da  
Rua do Bonjardim, 652—Telef. 20787 e 25597—P O R T O

## «RESTAURANTE NOITE E DIA»

António de Araújo Barros, participa, por intermédio de O BARCELENSE, que, assumirá no dia 2 de Março a nova Gerência do conceituado «Restaurante Noite e Dia» motivo por que oferece os aposentos do mesmo, aos amigos e clientes. Uma visita pois, ao «Noite e Dia».

### Homenagem Póstuma a Afonso Silva

No passado domingo dia 18, foi iniciativa do Lar do Comércio e do Futebol Club do Porto, grande número de pessoas, de todas as categorias sociais, concentraram-se, no Cemitério paroquial de Barcelinhos, para prestar sentida homenagem ao nosso ilustre conterrâneo, há pouco falecido, Afonso Silva, Homem dedicado ao bem do seu próximo e afeiçoado aos ideais desportivos, deixou, no Lar do Comércio, indelévels recordações e, no Desporto, nomeadamente no F. C. do Porto, a marca incomparável do seu espírito altruista e da sua eficaz colaboração nas mais arrojadas iniciativas.

Centenas de amigos e admiradores vieram do Porto a Barcelinhos tendo-se-lhes juntado muitas outras de Barcelos e seu concelho e várias representações de colectividades desportivas, de recreio e de Bem Fazer.

Em nome do Lar do Comércio, usou da palavra Afonso Pinto de Magalhães e, em nome do F. C. do Porto, o Dr. Ponciano Serrano, os quais, em termos cheios de ternura e comoção, enalteceram as excepcionais qualidades do homem nageado.

Entre a assistência, viam-se, além de outras, as bandeiras do F. C. do Porto, dos Portistas de Barcelos, do Santa Maria F. C. e dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, e ainda representações do Gil Vicente F. C., de Vitória Sp. Clube de Barcelinhos, Clubs Desportivo de Barcelinhos, «Os Galos», de Barcelinhos, dos Bombeiros V. de Barcelinhos, etc.

O BARCELENSE estava representado pelo Chefe de Redacção, Sr. José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás).

Registamos, com agrado, esta notícia, pois se verifica que ainda há quem saiba apreciar os méritos de quem, tão designadamente, trabalha pelas nobres causas sociais. Que o exemplo presente prolifere..

César Cardoso  
ADVOGADO  
Largo da Madalena, 1

### Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

#### CONCURSO MÉDICO

Está aberto concurso documental de habitação por 20 dias, com início em 14 de Fevereiro de 1968 para médicos de Clínica Médica do Posto Clínico n.º 62 (Barcelos), devendo a documentação ser entregue na Zona Norte—Rua Álvares Cabral, 328—Porto ou na Sede—Avenida Manuel da Maia, 58—2.ª—Esq.º—Lisboa, até às 18 horas do dia 4 de Março do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Norte, Sede e Posto acima referido. Lisboa, 9 de Fevereiro de 1968

#### Portistas de Barcelos

Está a reorganizar-se o simpático grupo «Portistas de Barcelos» que já no passado domingo, se apresentou com o seu estandarte, na homenagem prestada a Afonso Silva, no cemitério de Barcelinhos. É de esperar que os numerosos simpatizantes e amigos do F. C. do Porto da nossa região se reunam novamente, para prestígio da nossa Terra e divulgação dos mais elevados ideais desportivos.

#### AVISO — CHENOP

Avisam-se os Srs. consumidores, moradores nas áreas abastecidas pelos postos de transformação de Cangostas das Amoras, Abade do Neiva, Vilar do Monte, Manhente, Tamel (Santa Leocádia), Silva, Lijó, Galegos (Santa Maria), Carapeços e Tamel (S. Veríssimo) que a corrente eléctrica será interrompida no próximo domingo, 25 do corrente, das 9,00 às 11,00 horas.

Todas as instalações devem ser consideradas em carga, a fim de evitar acidentes, Barcelos, 20 de Fevereiro de 1968

## EMPREGO DE CAPITAL

Cavalheiro, chegado do estrangeiro, compra casas ou terrenos para construção, dentro da área da cidade. Não importa que estejam em regime de usufruto.

Quem pretender vender é favor enviar carta à Redacção deste jornal a Emprego de capital.

Galegos Santa Maria,  
D. Joaquina de Campos Pereira  
Sambento

Faz Domingo, dia 25 do corrente um ano que Deus se dignou chamar a contas este virtuosa e activa Senhora.

A comemorar este triste aniversário sua família manda resar às 10,30 na igreja paroquial desta freguesia uma Missa pela sua Alma o que para o efeito convida as pessoas de sua estima e da extinta a associarem-se a este piedoso acto.

Bem merece a nossa gratidão, Aquela que soube ser esposa fiel e mãe carinhosa.

#### FUNERAL

Com desusado acompanhamento realizou-se hoje na próspera vizinha freguesia de Galegos S. Martinho o funeral da Sr.ª D. Olívia Lopes, viúva do nosso saudoso Amigo Sr. Baltazar de Oliveira extrema mãe dos também amigo Srs. António Lopes de Oliveira, dinâmico proprietário da Cerâmica Infante D. Henrique. (Continua no próximo número)

# GOOLO! Antracol

## NOVA EMBALAGEM

MAIOR PRECISÃO NA DOSAGEM MAIOR COMODIDADE NA UTILIZAÇÃO. SEM AUMENTO DE PREÇO.

Além da sua alta eficácia no combate ao mildio, da insuperada persistência da sua acção fungicida e da sua característica coloração azul para boa marcação das plantas curadas, ANTRACOL oferece agora mais uma importante vantagem: a sua nova embalagem funcional de 250 gramas\* estudada para conceder ao Lavrador mais facilidade, mais economia e mais comodidade.

\* As novas embalagens apresentam-se em caixas de 60 unidades ao mesmo preço dos antigos sacos de 15 quilos.

Antracol é UM PRODUTO BAYER

BAYER PORTUGAL s.a.r.l.

ARTEPE, L.ª — Rua dos Chãos, 117—Braga

Antes de usar leia o rótulo.

D I V U L G A N D O

# Pelo país fora

- Assumi as funções de Auditor da Nunciatura Apostólica no nosso país Monsenhor Ângelo Acenbi, que entrou no serviço diplomático da Santa Sé, em 1936, tendo trabalhado nas Nunciaturas de Colômbia, Brasil, França e Japão.
- Esteve a ser reparado nos estaleiros de Lisnave um paquete norueguês, em cruzeiro de férias, com 350 passageiros a bordo.
- Em Moçambique, uma equipa de cirurgia conseguiu repor no seu lugar um pé decepado num acidente de viação, que a sinistra manteve ligada à perna por uma pequena fracção de pele, até chegar ao hospital.
- A irrigação do Vale do Cavado, no distrito de Benguela, custará 60 mil contos.
- Visitaram Lourenço Marques cerca de 400 turistas norte-americanos, num cruzeiro para milionários, a bordo dum paquete da marinha mercante, em que cada passagem custa «apenas» 470 contos.
- A Universíada de 1969 realizar-se-á em Lisboa, aguardando-se a presença de cerca de duas mil pessoas, entre as quais alguns dos melhores atletas mundiais.
- Regressaram a Lisboa, encantados com Angola, os representantes das companhias aéreas estrangeiras, que, a convite da TAP, visitaram, durante uma semana, aquela província ultramarina.
- Sobre a ilha de Santa Maria, cruzou o céu dos Açores um objecto voador muito brilhante, que se pensa ser um disco-voador.
- Em ambiente apoteótico, findou a visita de portugalidade que o Chefe do Estado acaba de fazer à província de Cabo Verde.
- Um menino autóctone, que nasceu normalmente, há dias, em Moçambique, trazia já dois dentes no maxilar inferior.

## DO MEU BLOCO

### O DIA DOS MEUS ANOS

Apontamentos de Maria Regina Bacelar

Sim, hoje faço anos mas preferia que não se contasse o tempo.

Como seriam martirizadas as pessoas, se os relógios marcassem os minutos como marcam as horas...

Dia de anos é dia de parabéns, é dia de festa e alegria!

Mas hoje que faço anos, onde está tudo isso?

Sem disposição suficiente, não convidei ninguém e o prego disto, a que nem sequer se pode chamar «egoísmo», foi o esquecimento dos amigos.

Sim! os amigos, todos esqueceram aquela que no dia de aniversário de cada um deles, nunca os esqueceu e foi talvez a primeira a dar-lhes os parabéns,

Falsos amigos, que grande é a vossa ingratidão! ...

Nem um cartão, nem uma única palavra «Parabéns»!

Chove, o dia está cinzento e frio, pelas vidraças relancei os campos amarelados, as árvores semi-nuas, as casas sombrias, mascaradas pelo reflexo das nuvens negras e pesadas que dão a impressão de enormes rochedos, mal suspensos no ar.

É triste o inverno.

A vida devia passar-se numa eterna primavera, cheia de azul, de gorjeios de pássaros, de cantilenas de fontes... então sim!

O sol, o radioso sol de Abril se encarregaria de trazer em festa a humanidade, pois ela vive com a natureza e conforme a natureza.

Continua a chover, cada vez mais intensamente.

O cinzento do dia faz sentir tristeza, mas não é apenas por isto que me sinto triste.

Sinto-me triste sim, muito triste, porque cá no esquecimento daqueles por quem mais desejava ser lembrada e aos quais chamo «amigos».

Sou nova! 20 anos apenas!

O que farei eu? Qual será o meu futuro?

Será subir ou descer?

Vinte anos!!! pode-se dizer «a vida no começo» no entanto eu preferia ter 60 ou 70!... já se tinha vivido, estava ganha... ou perdida.

Quem sabe?

Se estivesse ganha muito melhor, mas se perdida, que importava?

Quem sou eu para ter mais direito a ganhá-la do que tantos outros que a perdem?

Tamel, 7 de Fevereiro de 1968

## Leia que aprende:

### A nova lei do serviço militar

Como tem sido amplamente divulgado, a Assembleia Nacional ocupou-se nos últimos dias da nova lei do serviço militar.

Relativamente às reinspecções, esclarece-se imediatamente que elas incidem só nos indivíduos que ficaram isentos na inspecção obrigatória, podendo fazer-se até aos 45 anos.

Não quer, porém, isto dizer que todos os isentos venham a ser reinspeccionados, pois essa possibilidade concedida às instituições militares visa, fundamentalmente, o preenchimento de necessidades das Forças Armadas em especialidades nas quais elas são mais carecidas, como acontece com os médicos, os veterinários e os farma-

cêuticos. Um lavrador, um alfaiate, um motorista, etc, não interessará, do mesmo modo, e a hipótese de chamada à reinspecção será então francamente remota, se não nunca concretizada, como aliás se verifica mesmo em época de campanha como é a que Portugal está a atravessar.

Dois aspectos da nova lei do serviço militar, que a Assembleia Nacional tem estado a apreciar e a aprovar na especialidade, suscitaram no grande público, algumas dúvidas de interpretação que importa esclarecer, fazendo-o aliás, através da própria letra do diploma, mas juntando considerações de informação e percepção mais corrente à generalidade dos leitores. São esses aspectos os referentes ao tempo normal do chamado serviço militar, naquilo que a aceção significa de presença efectiva nas fileiras e, por outro lado, o das reinspecções previstas até aos 45 anos de idade.

Dispõe o art.º 4.º da lei em causa que o período ordinário de serviço das Forças Armadas se inicia na data da incorporação e termina no dia 31 de Dezembro do ano em que se completam oito anos contados a partir daquela data. Daqui gerar-se na ideia de certas pessoas que o serviço militar efectivo, isto é, aquele que se passa nos aquartelamentos, em condições normais ou de mobilização, se prolongaria até aos ditos oito anos. Na verdade, assim não sucede.

Ao decidir-se que os mancebos façam o seu recenseamento aos 18 anos, não se pretende incorporar-os nessa idade nas Forças Armadas com carácter de obrigatoriedade.

Ao dar nessa altura o seu nome para a tropa, o futuro recruta, para o caso de aprovação na inspecção médica, actua no sentido de tornar do conhecimento das autoridades militares, indicações individuais que interessam a ambos, designadamente no que toca a habilitações literárias ou profissionais, mesmo que umas e outras porventura ainda numa fase de desenvolvimento.

Aos 20 anos, surge a inspecção médica indispensável para avaliar a robustez física e nessa altura se completam as informações e se resolve em definitivo em que especialidade ou serviço os mancebos apurados poderão servir com mais eficiência as Forças Armadas, exactamente de acordo com todas as suas aptidões conhecidas e ponderadas.

Relativamente ao período ordinário de serviço, os oito anos que a lei indica, envolve a instrução (seis meses) e a disponibilidade (que foi sempre de seis anos).

O tempo normal de serviço efectivo abrange os períodos de instrução e nas fileiras e tem, portanto, a duração de dois anos, salvo quando lei especial fixe outra duração para um ramo das Forças Armadas ou para certas categorias do seu pessoal.

Há, por conseguinte, normalmente vinte e quatro meses (dois anos) de chamado serviço militar de facto (instrução e fileiras), a que se sucede a disponibilidade. Quando, como está a verificar-se actualmente, por motivo das exigências sociais de defesa das nossas províncias ultramarinas, o tempo nas fileiras decorre em regra no Ultramar, e porque, em tal caso ele é não de dezoito mas de vinte e quatro meses, a instrução e as fileiras totalizam dois anos e meio.

Um exemplo concreto: um rapaz acaba a instrução dos seis meses e embarca imediatamente para uma província de além-mar, onde se manterá dois anos em serviço obrigatório, regressando então à Metrópole e sendo licenciado, para efeitos de disponibilidade.

Esta a hipótese mais corrente e dir-se-a a melhor para cada soldado.

Mas admitamos aquilo a que chamaremos a pior hipótese quanto a maior tempo de serviço: feita a instrução, o jovem militar permanece em quartéis não os dezoito meses, mas unicamente dezassete, por exemplo, e portanto quase os dois anos de serviço normal, e, precisamente quando os ia completar é mobilizado para o Ultramar, onde tem de manter-se em dois anos,

# É assim...E porquê?

— A E. L. M., a propósito das suas considerações sobre Teatro.

Também a mim, tal como a vós, Senhora,  
A falta de Teatro me perturba,  
E da indiferença me apavora  
Ver aumentar, em toda a parte, a turba.

Mas que se passa neste pobre Mundo  
Que a todos nós nos custa a compreender,  
A nós, que pressentimos quão profundo  
É o golpe do mal que o faz sofrer?!

Vemos, electrizante, a massa enorme  
De povo entusiástico, conforme,  
Da Bola aos «santuários» acorrer.

E vemos...Quanta coisa a gente vê,  
Sem lhe encontrar o autêntico porquê,  
Sem porquê, confessemos, o saber!

Lx. Dez.º 1967

A. MARQUES DE AZEVEDO

## Por esse mundo além

- No nordeste da Caxemira, desapareceu, com 98 pessoas a bordo, um avião militar indiano.
- Traduzindo o interesse e amizade que dispensa às vizinhas províncias portuguesas de Angola e Moçambique, o primeiro-ministro da Rodésia, Ian Smith, está a dedicar-se ao estudo da língua portuguesa.
- O Santo Padre aceitou o pedido de resignação do Cardeal Jaime Lercaro, como arcebispo de Bolonha.
- Os norte coreanos iniciaram pesquisas para encontrar o material electrónico ultra-secreto que a tripulação do «Pueblo» deitou pela borda fora, pouco antes de ser capturado.
- Deflagou um pavoroso incêndio num hotel do México, onde se achavam 151 turistas, havendo 4 mortos e 29 feridos e cerca de 7.500 contos de prejuízos.
- Explodiu contra uma montanha, com 59 pessoas a bordo, um «Boeing 727», da ilha Formosa, havendo nove sobreviventes.
- Ao funeral do Cardeal Veillot, arcebispo de Paris, assistiram o general de Gaulle e dez Cardeais, fazendo-se o Santo Padre representar por Mons. Jacques Martin, bispo francês da Cúria Romana e amigo pessoal do ilustre extinto.
- Em Moscovo, um gatuno deixou, por esquecimento, o seu cão na loja que assaltara e a polícia não teve mais que soltar e seguir o animal até casa do ladrão.
- Um americano de 24 anos, que seus pais levavam para um hospital, aproveitou a paragem do autocarro, á entrada da ponte, e atirou-se para as águas geladas do Hudson, num salto de 75 metros, e, depois, alcançou a margem a nado.
- A Noruega venceu a X Olimpíada de Inverno, com 14 medalhas, seguida da Rússia e da França.
- Duma loja de Hong-Kong, um grupo de larápios roubou cinquenta quilos de cabelo humano, no valor de 56 contos.

fixados para esse caso. Em tal hipótese, o período de serviço, atingirá um máximo de quatro anos. Contudo, como se acentua e se sabe, não é esta a normalidade, uma vez que o procedimento habitual é o embarque, logo a seguir á instrução.

### Previdência Social : A inscrição nas Caixas de Previdência

A quase totalidade dos trabalhadores portugueses, tem ao seu alcance um vasto esquema de benefícios, concedidos através das Caixas de Previdência.

Tais benefícios—que compreendem assistência médica e medicamentosa, subsídios durante a doença, abono de família, subsídios de casamento, nascimento, aleitação, funeral, morte e pensões de invalidez e velhice—dependem da inscrição dos trabalhadores na respectiva Caixa e do desconto obrigatório efectuado através das entidades patronais.

A legislação em vigor (Decreto n.º 45266 de 23/9/63), estabelece que o boletim de inscrição deve ser preenchido pelo beneficiário

ou a seu rogo, por indicação da entidade patronal e que esta é obrigada a remetê-lo á Caixa de Previdência, dentro do mês em que deve ser entregue a primeira folha de ordenados ou salários que inclua o nome do beneficiário.

A falta de cumprimento desta disposição, implica uma situação de multa para a entidade patronal e priva o trabalhador de todos os seus benefícios. Há pois que evitar, a todo o custo, que os beneficiários deixem de ser oportunamente inscritos nas Caixas de Previdência, dadas as graves consequências que resultam da sua falta de inscrição.

### Legislação : direito de opção no trespasse de estabelecimentos

Por ter sido revogado o Art.º 9.º da Lei n.º 1662 e não ter sido incluída no contexto do novo Código Civil disposição semelhante, os donos dos prédios onde funcionam estabelecimentos comerciais ou industriais não têm direito de opção, em caso de trespasse dos mesmos estabelecimentos.